

Agrupamento Escolas da Trafaria

GABINETE DE AVALIAÇÃO



Relatório final

Ano letivo:

2019/2020



Índice

Índice	2
I - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	3
1. População Escolar	3
2. Absentismo	3
3. Conteúdos Trabalhados	3
4. Avaliação	4
5. Avaliação Global	5
II - ENSINO BÁSICO	6
1. População Escolar	6
2. Sucesso escolar	8
2.1. Resultados Globais	8
2.2. Resultados a Português e Matemática	12
2.3 Média final das classificações relativamente ao ano anterior	14
2.4 Percurso Direto de Sucesso Escolar	14
3. Interrupção precoce do percurso escolar	16
3.1. Faltas injustificadas por aluno	16
4. Indisciplina	18
4.1. Ocorrências Disciplinares por aluno	18
4.2 Número de alunos reincidentes	19
5. Apreciação Global	21



Agrupamento de Escolas da Trafaria

I - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1. População Escolar

Nº de Alunos por escola/ano curricular em 2019/2020

Ciclo	Escolas	Nº de alunos inscritos/avaliados								Total	
		3 ANOS		4 ANOS		5 ANOS		6 ANOS			
Ciclo	EB1/JI nº1	6	7	10	4	9	8	0	0	25	23
	EB1/JI Cremilde	0	0	4	4	15	15	1	1	20	20
	EB1/JI Trafaria	28	28	38	37	19	19	1	1	86	85
	Total									131	131
Total educação pré-escolar											128

No presente ano letivo, estiveram em funcionamento seis salas de educação pré-escolar, mais uma do que no ano letivo de 2018/2019. Assim, no decorrer deste ano letivo frequentaram a Educação pré-escolar mais 11 crianças do que no ano transato.

2. Absentismo

Todos os alunos foram assíduos com exceção de uma criança do grupo 0ºA, da EB nº1 da Trafaria. Uma outra criança saiu desse grupo no mês de fevereiro, tendo ido viver para o estrangeiro. No grupo 0ºE, da EB nº3 da Trafaria, uma criança mudou de residência, e por esse motivo deixou de frequentar a educação pré-escolar no nosso Agrupamento.

3. Conteúdos Trabalhados

Tendo por base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar a intervenção realizada apoiou-se no diagnóstico dos grupos e definição das áreas mais fortes e mais “comprometidas”, de cada grupo de crianças, sendo essa a matriz a partir da qual foram selecionados os conteúdos a explorar, como planificado nos Projetos Curriculares de Grupo. Os conteúdos, de carácter transversal, foram abordados de uma forma geral, numa metodologia de projeto, integrando as sugestões das crianças, entendidas como atores participativos nos diferentes momentos da rotina (planificação, desenvolvimento e



Agrupamento de Escolas da Trafaria

avaliação...) e definição do currículo. Os conteúdos, muitos deles de caráter emergente de acordo com as características e necessidades dos grupos, focaram ainda aspetos e temáticas enquadradas nos PAA (Adaptação, S. Martinho, Semana da Alimentação, Dia Nacional do Pijama, Natal...), sem esquecer os objetivos TEIP e o Plano de Melhoria definido para o Agrupamento.

O caráter integrador e contextualizado dos conteúdos, a sua diversidade, a extensão e a especificidade em cada jardim de infância, não permite uma descrição dos mesmos, podendo por isso ser consultado nas planificações e avaliações realizadas ao longo do ano. Aquando da suspensão das atividades letivas presenciais decretada pelo governo, todas as docentes demonstraram estar conscientes da necessidade de reorganizar as metodologias e promover novas dinâmicas de trabalho ligadas ao teletrabalho com o intuito de dar continuidade ao processo de aprendizagem das crianças. Apesar das escolas se encontrarem com atividades presenciais suspensas, consideraram importante e fundamental a aplicação de um conjunto de recursos e estratégias que permitam manter o contato à distância com as crianças.

Assim, com base nos relatórios elaborados e nas reuniões já realizadas anteriormente, as educadoras realçaram determinados princípios básicos e fundamentais no ensino à distância na educação pré-escolar fomentando o sucesso e eficácia do mesmo, tendo em conta a especificidade da educação pré-escolar e como tal adaptando as propostas de atividades às características da faixa etária em questão, tentando dar continuidade às metodologias utilizadas na sala de atividades, contando com as famílias como parceiros fundamentais para apoiar nas propostas realizadas, uma vez que foram o suporte adulto que as crianças tiveram.

Foram utilizadas diversas ferramentas que permitiram dar continuidade às relações educadora/criança, educadora/família, escola/criança, fazendo entender a todas as crianças que as suas educadoras continuaram “presentes”, apesar de estarem distantes, ao mesmo tempo que asseguram alguma estabilidade, a possível, dadas as circunstâncias, às famílias.

4. Avaliação

Na educação pré-escolar a avaliação surge como uma componente fortemente formativa. As informações resultantes da avaliação expressam-se de forma descritiva e não quantitativa, em todas as áreas de conteúdo curriculares (Formação Pessoal e Social, Expressões - dramática, motora, musical, plástica, linguagem oral e abordagem à escrita, matemática - Conhecimento do Mundo). Apresenta-se como um processo continuado de



Agrupamento de Escolas da Trafaria

caráter holístico que valoriza os progressos das crianças, dando ênfase à evolução apresentada, tendo em consideração “o ponto de chegada de cada um e o ponto de partida alcançado” por cada criança e pelo grupo. Os instrumentos de recolha para a avaliação são diversificados (fotografias, registos de observação, produções das crianças, conversas com as famílias...) integrando a participação das crianças, famílias e equipa.

A avaliação é partilhada com as famílias no final de cada semestre, e é registada numa ficha individual de desenvolvimento, construída em departamento, contendo as informações consideradas pertinentes para retratar as aprendizagens, os progressos e o percurso realizado por cada criança. No início do 1º semestre é assegurada também a articulação entre educadores de infância e os professores do 1º ciclo do ensino básico, (reuniões e passagem de processos, relatórios das crianças que ingressaram para o 1º ciclo), tendo como objetivo a passagem de informação referentes ao seu percurso no ensino pré-escolar. Os relatórios e as avaliações realizadas por outros elementos da equipa, nomeadamente professores da equipa multidisciplinar, Equipas de Intervenção Precoce e outras (Terapia da Fala, por exemplo) que de alguma forma intervieram no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, também fazem parte do processo do aluno.

No final do 2º semestre, não houve lugar a avaliação individual de desenvolvimento das crianças da educação pré-escolar, tendo em conta que o período atípico que se atravessou e atravessa, não possibilitou a realização de uma avaliação contextualizada e fundamentada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto, reveladora e realizada ao longo do tempo, em situações reais.

5. Avaliação Global

Tendo como ponto de partida a avaliação diagnóstica realizada no início do ano letivo e a partilha das práticas pedagógicas em reunião de Departamento, foram detetadas, de uma forma geral, algumas áreas menos positivas, nomeadamente na área de Formação Pessoal e Social (cumprimento das normas e regras acordadas com as crianças, respeito pela diferença, resolução de conflitos, partilha, autoconfiança e autoestima, persistência...), na capacidade de atenção e concentração e Linguagem e Comunicação (articulação, vocabulário, expressão oral...). Tendo em conta a avaliação e as diferentes estratégias utilizadas, foram notórias algumas evoluções desde a primeira avaliação intercalar até à avaliação do 1º semestre.



II - ENSINO BÁSICO

1. População Escolar

1º Semestre

Ciclo	Escolas	Nº de alunos inscritos/avaliados								Total	
		1º		2º		3º		4º			
1º Ciclo	EB1/JI nº1	14	14	20	20	26	26	20	20	80	80
	EB1/JI nº2	8	8	21	21	20	20	12	12	61	61
	EB1/JI nº3	16	16	23	23	31	31	32	32	102	102
	Total	38	38	64	64	77	77	64	64	243	243
2º Ciclo	Turmas	A		B		C				Total	
	5º ano	17	17	20	20	12	11			49	48
	6º ano	18	18	18	18	15	15			51	51
	Total 2º C									100	99
3º Ciclo	7º ano	21	20	21	21					42	41
	8º ano	12	12	17	17					29	29
	9º ano	17	16	18	18					35	34
	Total 3º C									106	104
CEF		11	11							11	11
Total do ensino básico									460	457	

2º Semestre

Ciclo	Escolas	Nº de alunos inscritos/avaliados								Total	
		1º		2º		3º		4º			
1º Ciclo	EB1/JI nº1	14	14	19	18	24	23	23	23	80	78
	EB1/JI nº2	8	8	22	22	20	20	13	13	63	63
	EB1/JI nº3	16	16	24	24	32	32	33	33	105	105
	Total	38	38	65	64	76	75	69	69	248	246
2º Ciclo	Turmas	A		B		C				Total	
	5º ano	17	17	20	20	14	14			51	51
	6º ano	19	19	18	18	14	14			51	51
	Total 2º C									102	102
3º Ciclo	7º ano	21	19	20	19					41	38
	8º ano	12	12	17	17					29	29
	9º ano	18	16	18	18					36	34
	Total 3º C									106	101
CEF		11	11							11	11
Total do ensino básico									467	449	

No final do ano letivo, para além das crianças a frequentar a educação pré-escolar, encontravam-se inscritos no Agrupamento 456 alunos distribuídos pelos três ciclos,



Agrupamento de Escolas da Trafaria

nomeadamente, 248 alunos no 1º Ciclo, 102 no 2º Ciclo, 106 no 3º Ciclo e 11 alunos no Curso de Educação e Formação (CEF).

No final do segundo semestre foram avaliados 449 do ensino regular mais 11 alunos do CEF. Dos 7 alunos não avaliados no ensino regular, 3 são alunos com Medidas Adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, que frequentam a escola sede. Dos restantes 4, 2 são alunos do 1º ciclo que foram viver para o estrangeiro sem terem regularizado a sua situação junto dos serviços administrativo do Agrupamento, os outros 2 alunos frequentavam o 7º ano e a partir da data em que completaram 18 anos de idade, deixaram de comparecer às aulas, sendo contabilizados no abandono escolar.

Comparativamente ao final do ano letivo transato, temos, este ano, no Agrupamento, mais 27 alunos inscritos. É de salientar que se registou um aumento de 22 alunos, tanto no 1º ciclo como no 2º ciclo. No entanto, verificou-se uma diminuição de 8 alunos no 3º ciclo e de 9 alunos no CEF.

O aumento da população escolar deste o início do ano letivo 2018/2019 contraria a tendência dos anos anterior. Contudo é de salientar o possível impacto, no número de inscritos no Agrupamento, no próximo ano letivo, da não abertura de um curso CEF.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

2. Sucesso escolar

Para os valores apresentados e trabalhados relativamente ao sucesso, apenas é contabilizado o ensino regular.

2.1. Resultados Globais

Ciclo	Taxa de alunos c/ positiva a todas as disc.						
	Ano	1º semestre		2º semestre	Meta	Desvio 1ºS	Desvio 2ºS
1º Ciclo	1º ano	95		97			
	2º ano	89		77			
	3º ano	65		80			
	4º ano	64		91			
	Total 1º C	75,7		84,96	58,08	17,6	26,88 meta alcançada
2º Ciclo	5º ano	46		78			
	6º ano	39		71			
	Total 2º C	42,4		74,51	47,84	-5,4	26,67 meta alcançada
3º Ciclo	7º ano	27		53			
	8º ano	38		76			
	9º ano	32		85			
	Total 3º C	31,7		70,30	35,82	-4,09	34,48 meta alcançada
Total do ensino básico		58		79,29			

No Primeiro Ciclo verificou-se, no final do ano letivo, uma taxa de sucesso escolar (alunos que transitam com positiva a todas as disciplinas) de 84,96 por cento. Face ao 1º semestre apurou-se um aumento de 9,26 pontos percentuais. Em relação ao ano letivo anterior verificou-se uma subida de 28,17 pontos percentuais.

No 2.º Ciclo, registou-se um aumento significativo de 27,67 pontos percentuais relativamente ao 3º período do ano letivo anterior. Importa ainda referir que do 1º para o 2º semestre houve um aumento considerável de 32,5 pontos percentuais.

No que diz respeito ao 3º ciclo, apurou-se uma evolução de 38,6 pontos percentuais relativamente ao primeiro semestre e, um aumento em 30,26 pontos percentuais face ao ano transato.

Esta evolução, registada em todos os ciclos de escolaridade, permitiu alcançar todas as metas deste indicador, contrariamente ao sucedido no ano transato em que nenhum ciclo de ensino tinha alcançada as metas definidas.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

Ciclo	Taxa de alunos com menos de 3 níveis negativos			
	Ano	1º semestre	2º semestre	Transita
1º Ciclo	1º ano	97	100	100,0
	2º ano	91	100	100,0
	3º ano	92	97	98,7
	4º ano	98	100	100,0
	Total 1º C	94	99,2	99,6
2º Ciclo	5º ano	63	96,1	100,0
	6º ano	67	98,0	98,0
	Total 2º C	65	97,1	99,0
3º Ciclo	7º ano	51	79	92,1
	8º ano	66	86	93,1
	9º ano	65	100	100,0
	Total 3º C	60	88	95,0
Total do ensino básico		80	96,2	98,4

Os valores apresentados na coluna “2º semestre” nem sempre correspondem aos valores da coluna “Transita”, uma vez que os Concelhos de Turma são soberanos quanto à transição de um aluno. Compete aos docentes aferir se o aluno poderá desenvolver as competências exigidas no perfil do aluno para o final do ciclo, encarando sempre a retenção nos anos intermédios como uma exceção.

No primeiro ciclo, todos os anos de escolaridade apresentaram uma taxa quer de sucesso, quer de transição de 100 por cento, com exceção do 3º ano de escolaridade em que 2 alunos obtiveram 3 ou mais níveis negativos, contudo um desses alunos transitou. A taxa de transição para o 1º ciclo situou-se assim em 99,6 por cento.

Em relação ao ano letivo anterior, esta taxa aumentou em todos os anos de escolaridade, à exceção do quarto ano que manteve.

Importa mencionar que as estratégias pedagógicas implementadas em todos os anos de escolaridade, no ensino presencial e no Ensino @ Distância, bem como o envolvimento de todos os docentes, permitiram aos alunos adquirir as competências essenciais ao sucesso escolar.

No 2º ciclo, a taxa de sucesso apresenta um aumento de 13,1 pontos percentuais no 2º semestre em relação ao 3º período do ano letivo anterior. No presente ano letivo deu-se uma subida acentuada de 32,1 pontos percentuais do 1º para o 2º semestre.

No 3º ciclo, a taxa de sucesso relativamente ao ano letivo anterior também apresenta significativas melhorias. Assim, ela subiu 30,1 pontos percentuais no 7º ano, 7,1 pontos



Agrupamento de Escolas da Trafaria

percentuais no 8º ano. No 9º ano, manteve-se, uma vez que a taxa de sucesso já era de 100 por cento. Comparando com o 1º semestre, os resultados também são francamente positivos, pois o aumento da taxa de sucesso foi de 28 pontos percentuais no 7º ano, de 20 pontos percentuais no 8º ano e de 35 pontos percentuais no 9º ano. Estes resultados atestam a eficácia das estratégias levadas a cabo durante o período em que foi implementado o Ensino @ Distância.

A taxa de sucesso por ciclo tem vindo a subir de ano para ano, no decorrer dos últimos três anos letivos, podendo-se afirmar que os resultados do Agrupamento são fruto de uma multiplicidade de fatores.

As estratégias implementadas ao longo do ano surtiram efeito: ninho, laboratório das aprendizagens diferenciadas, oficina dos saberes, coadjuvação, laboratório de línguas, Sala de Estudo, trabalho oficial em sala de aula, trabalho interdisciplinar, valorização do trabalho realizado quer em situação de sala de aula, quer em casa, multiplicidade de momentos de avaliação, principalmente, da avaliação formativa, tutorias e trabalho desenvolvido pelo GAAF.

Ciclo	Taxa de Insucesso Escolar					
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 1ºS	Desvio 2ºS
1º Ciclo	1º ano	3	0,0			
	2º ano	9	0,0			
	3º ano	8	1,3			
	4º ano	2	0,0			
	Total 1º C	6	0,4	4,31	-1,45	3,90
2º Ciclo	5º ano	38	0,0			
	6º ano	33	2,0			
	Total 2º C	35	1,0	15,25	-20,10	14,27
3º Ciclo	7º ano	49	7,9			
	8º ano	34	6,9			
	9º ano	35	0,0			
	Total 3º C	40	5,0	15,67	-24,71	10,72
Total do ensino básico	20	1,6				

No que respeita à taxa de insucesso (alunos retidos, que não transitam ou retidos por excesso de faltas injustificadas) as melhorias são notórias em todos os ciclos, face ao período homólogo.

A taxa de insucesso no primeiro ciclo foi de 0,4 por cento, no final do 2º semestre.

No primeiro ano, segundo ano e quarto ano de escolaridade não se verifica insucesso.

No terceiro ano de escolaridade o insucesso é de 1,3 por cento, equivalendo a 1 aluno.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

Em relação ao 1º semestre, esta taxa diminuiu 5,6 pontos percentuais, com diminuição no valor das taxas de todos os anos de escolaridade. Comparativamente ao mesmo período do ano transato, a taxa diminuiu 4,6 pontos percentuais.

No que respeita à taxa de insucesso, no 2.º Ciclo, ela é de 1%, e desceu 15 pontos percentuais face ao período homólogo (3º período) do ano letivo anterior. Contudo, importa referir que a taxa de insucesso do 2º ciclo, no 2º semestre, dos alunos que apresentam mais do que 3 níveis negativos é de 2,9%. Esta variação justifica-se com o facto de dois alunos de 5ºano, nesta situação, transitarem por deliberação unânime dos conselhos de turma, uma vez que os alunos poderão desenvolver as aprendizagens essenciais no final de ciclo.

Relativamente ao 3º ciclo, a taxa de insucesso apresenta notáveis melhorias nos 7º e 8º anos de escolaridade, uma vez que relativamente ao terceiro período do ano letivo anterior desceu respetivamente 30,1 pontos percentuais e 7,1 pontos percentuais, sendo de 0 por cento no 9º ano, à semelhança do ano transato. Quanto à taxa total do 3º ciclo, ela desceu de 35 pontos percentuais, facto que representa também sinais de um futuro auspicioso, tendo em conta que em metade do 2º semestre se ministraram aulas à distância que implicam uma maior autonomia dos alunos e adesão às estratégias adotadas pelos docentes do Agrupamento.

Foi possível alcançar as metas contratualizadas em todos os ciclos de ensino, contrariando o cenário do ano transato em que nenhum ciclo de ensino tinha alcançado as metas.

Ao proceder à análise da taxa de insucesso e da taxa de sucesso constata-se que:

- A oscilação da taxa de insucesso, entre o 1º e o 2º semestre é muito significativa, uma vez que no 1º ciclo no 1º semestre foi de 6 por cento, e no 2º semestre foi de 0,4 por cento; no 2º ciclo, no 1º semestre foi de 35% e no 2º semestre de 1% e, no 3º ciclo foi de 40% no 1º semestre e de 5,0% no 2º semestre.
- A taxa de sucesso, no Agrupamento, continua a apresentar uma curva de crescimento.

Refira-se que, em muitos casos a avaliação dos alunos é reflexo do seu comportamento, pelo que se sugere o acompanhamento destes alunos por parte de um tutor.

A instabilidade do corpo docente do Agrupamento e a colocação tardia de professores é fator de instabilidade, indisciplina e insucesso. Assim recomenda-se, sempre que possível, a recondução dos docentes.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

2.2. Resultados a Português e Matemática

Taxa de Sucesso a Port. e Mat. (Avaliação Interna)

Ciclo	Ano	Português		Matemática	
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
1º Ciclo	1º ano	95	97	97	100
	2º ano	88	77	92	100
	3º ano	75	89	82	95
	4º ano	83	97	80	96
	Total 1º C	83,5	89,3	86,4	97,1
2º Ciclo	5º ano	79	90	63	94
	6º ano	73	94	75	86
	Total 2º C	75,8	92,2	68,7	90,2
3º Ciclo	7º ano	55	73	65	68
	8º ano	79	93	62	83
	9º ano	62	100	74	85
	Total 3º C	64,4	88,1	67,3	78,2
Total Ens. Básico		77,4	89,71	78,0	91,3

Nos resultados obtidos a Português constata-se, no total do 1º ciclo do ensino básico, uma evolução gradual ao longo do ano. No entanto, no 2º ano, esta tendência de crescimento não se verificou, pelo contrário houve um pequeno decréscimo.

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, registou-se uma subida de 8,3 pontos percentuais no global.

No 2º ciclo, nos resultados obtidos a Português, pode verificar-se, em relação ao mesmo período do ano transato uma subida de 26,2 pontos percentuais. No decorrer deste ano letivo ocorreu uma subida acentuada da taxa de sucesso, sendo que, no 1º semestre, se registou uma taxa de 75,8% e no 2º semestre 92,2%. É de salientar que a taxa de sucesso, no 2º ciclo atinge a excelência.

Quanto ao 3º ciclo, os resultados também refletem uma melhoria significativa, sendo que face ao 3º período do ano anterior se registaram aumentos de: 22 pontos percentuais no 7º ano, 19 pontos percentuais no 8º ano e 40 pontos percentuais no 9º ano.

Para o próximo ano letivo, propõe-se que as estratégias pedagógicas e as atividades do PPM implementadas este ano (coadjuvação e Sala de Estudo), sejam de novo aplicadas.

Na área de Matemática, no 1º ciclo, a taxa de sucesso aumentou do 1º para o 2º semestre, registando um crescimento de 10,7 pontos percentuais.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, registou-se um aumento de 20,1 pontos percentuais.

Relativamente ao 2º ciclo, a taxa de sucesso obtida a Matemática subiu consideravelmente: 15,2 pontos percentuais (de 75% para 90,2%), relativamente ao 3º período do ano anterior. Também na Matemática a evolução ao longo do ano letivo foi bastante positiva, verificando-se um resultado de 68,7% no 1º semestre e de 90,2% no 2º semestre.

No 3º ciclo, os resultados também mostram melhorias, pois para além de terem melhorado do 1º para o 2º semestres em 3 pontos percentuais no 7º ano, 21 pontos percentuais no 8º ano e 11 pontos percentuais no 9º ano, o que perfaz no total do 3º ciclo a diferença positiva de 10,9 pontos percentuais e, relativamente ao ano transato, a diferença de 19,2 pontos percentuais, sendo a melhoria no 7º ano de 17 pontos percentuais, no 8º de 17 pontos percentuais e no 9º ano de 18,2 pontos percentuais.

Face aos resultados apresentados pelos alunos nas disciplinas de Português e Matemática, considera-se que:

- o trabalho de articulação vertical entre os três ciclos de ensino, que tem vindo a ser desenvolvido, continue a ser implementado de forma cada vez mais eficaz;
- sempre que possível, exista coadjuvação;
- se continue a incentivar os alunos à frequência da Sala de Estudo;
- nos 2.º e 3.º ciclos dever-se-á continuar a trabalhar em interdisciplinaridade;
- os alunos de Português Língua Não Materna deverão frequentar o Laboratório de Língua a fim de trabalharem a compreensão oral e escrita dos enunciados, dado que estes alunos realizam o mesmo exame nacional de Matemática que os alunos cuja língua materna é o Português.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

2.3 Média final das classificações relativamente ao ano anterior

Ciclo	Turma	Taxa de Alunos que melhoraram ou mantiveram	Metas	Desvio	
2ºCiclo	6ºA	73,33			
	6ºB	93,33			
	6ºC	70,00			
Total		80,00	27,92	52,08	meta alcançada
3ºCiclo	8ºA	88,89			
	8ºB	84,62			
Total		86,36	54,85	31,51	meta alcançada

Sendo este um indicador que surge pela primeira vez no relatório produzido pelo Gabinete de avaliação, convém esclarecer que é considerado o número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano letivo anterior, face ao número total de alunos avaliados no final do 2º semestre. No 3º ciclo são comparados os 7º e 8º anos, por decisão da tutela.

Recordando as taxas relativa ao ano transato (26,92% no 2º ciclo e 53,32% no 3º ciclo) constata-se uma melhoria significativa nas médias finais de ano.

2.4 Percurso Direto de Sucesso Escolar

Taxa de Percursos Diretos de Sucesso				
Ciclo	Alunos inscritos no 1º ano em 16/17 e que concluíram o 4º ano em 19/20	Meta	Desvio	
1º	87,10	81,65	5,45	meta alcançada
Alunos inscritos no 5º ano em 18/19 e que concluíram o 6º ano em 19/20				
2º	91,67	74,33	17,34	meta alcançada
Alunos inscritos no 7º ano em 17/18 e que frequentam o AET em 19/20				
3º	80	75,19	4,81	meta alcançada

Também este indicador surge pela primeira vez este ano. Nele é tido em conta o número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo na UO e que ainda frequentam o agrupamento. Note-se que são considerados apenas os alunos que iniciaram o ciclo na UO e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram no decorrer do ciclo.

Relativamente ao 1º ciclo, a Taxa de Percursos Diretos de Sucesso foi de 87,10%, contrastando com os 80,65% atingidos no ano transato.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

No 2º ciclo, a Taxa de Percursos Diretos de Sucesso, no que concerne ao número de alunos inscritos no 5º ano em 2018/19 e que concluíram o 6º ano no final do ano letivo corrente foi de 91,67 pontos percentuais, um aumento de 18,34% face ao ano letivo 2018/19.

No 3º ciclo, o número de alunos inscritos no 7º ano em 2017/18 e que concluíram o 9º ano no final do ano letivo corrente foi de 80%, o que representa a diferença de 4,81 pontos percentuais face ao ano passado.

Assim as metas foram cumpridas em todos os ciclos.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

3. Interrupção precoce do percurso escolar

Ciclo	% de alunos que nunca frequentaram					
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 1ºS	Desvio 2ºS
1º Ciclo	1º ano	0	0			
	2º ano	0	0			
	3º ano	0	0			
	4º ano	0	0			
	Total 1º C	0	0	0,40	-0,4	-0,40
2º Ciclo	5º ano	0	0			
	6º ano	0	0			
	Total 2º C	0	0	0,80	-0,8	-0,80
3º Ciclo	7º ano	0	4,88			
	8º ano	0	0			
	9º ano	0	0			
	Total 3º C	0	1,89	0,6	-0,60	1,29
Total Ens. Básico		0	0			

Nos 1º e 2º ciclos, não existiu nenhum caso de interrupção precoce do percurso escolar.

No que diz respeito ao 3º ciclo, a taxa de interrupção precoce do percurso escolar ficou aquém da meta em 1,29 pontos percentuais. Este valor representa 2 alunos, já referidos anteriormente, que ao completar 18 anos de idade, deixaram de comparecer na escola.

3.1. Faltas injustificadas por aluno

Este indicador vem alterar a forma como, até então, se monitorizava o absentismo. O número de alunos que realizavam PRI é agora substituído pelo número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 2º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade. Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

Ciclo	Turma	Nº alunos	Nº faltas injustificadas	Falta por aluno	Meta	Desvio	
1º	1ªA	21	0	0,00			
	2ªA	19	59	3,11			
	3ªA	20	0	0,00			
	4ªA	20	0	0,00			
	1ªB	21	0	0,00			
	2ªB	22	0	0,00			
	3ªB	20	0	0,00			
	1ªC	22	0	0,00			
	2ªC	24	0	0,00			
	3ªC	20	0	0,00			
	4ªC	20	0	0,00			
	4ªD	19	4	0,21			
	TOTAL		248	63	0,25	1,76	1,51
2º	5ªA	17	52	3,06			
	5ªB	20	17	0,85			
	5ªC	14	234	16,71			
	6ªA	19	0	0,00			
	6ªB	18	0	0,00			
	6ªC	14	150	10,71			
TOTAL		102	453	4,44	14,69	10,25	meta alcançada
3º	7ªA	21	140	6,67			
	7ªB	20	298	14,90			
	8ªA	12	60	5,00			
	8ªB	17	204	12,00			
	9ªA	18	15	0,83			
	9ªB	18	43	2,39			
TOTAL		106	760	7,17	9,45	2,28	meta alcançada

Assim, no 1º ciclo, embora a meta proposta tenha sido alcançada, há que referir duas turmas em que existiram encarregados de educação que não justificaram as ausências dos seus educandos.

No 2º ciclo, neste ano letivo, o número de faltas injustificadas por aluno fixou-se em 4,44%, salientando-se que em 2 turmas do 6º ano todas as faltas foram justificadas.

No 3º ciclo, atingiram-se as 7,17 faltas por aluno. Contudo, é de registar que em 2 turmas o número de faltas injustificadas por aluno ultrapassou as 10.

Assim, este ano, foram cumpridas as metas em todos os ciclos. A diminuição de faltas injustificadas por alunos relativamente ao ano anterior deve-se a dois fatores preponderantes: a implementação do Ensino @ Distância e intervenção sistemática junto dos alunos e dos encarregados de educação por parte dos Diretores de Turma.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

4. Indisciplina

4.1. Ocorrências Disciplinares por aluno

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares											
Ano 2019/2020		1ºC	Meta	Desvio	2ºC	Meta	Desvio	3ºC	Meta	Desvio	
Indisciplina	N	Nº total de alunos inscritos	248			102			106		
	O	Nº total de ocorrências disciplinares	15			140			71		
	AO	nº total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	6			31			11		
	AOx100/N		2,4	2,98	0,56	30,4	34,87	4,48	10,4	37,62	27,24
	Nº de ocorrências por aluno = O/AO		2,50			4,52			6,45		
	MC	Nº total de medidas disciplinares corretivas	2,016129			20,58824			3,773585		
	MDS	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	0			0			0		
	MD=MC+MDS		2,016129			20,58824			3,773585		
	% de MDS = MDS/MD		0			0,00			0,00		
	Nº de medidas disciplinares por aluno = MD/N		0,01			0,20			0,04		

No 1.º ciclo, foram 15, o total de ocorrências disciplinares ao longo deste ano letivo. Uma evolução significativa, tendo em conta as 22 ocorrências do ano letivo transato.

O número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foi de 6, número bastante inferior aos 15 alunos que se envolveram em ocorrências disciplinares no ano letivo passado.

A maioria destas ocorrências registadas em 19/20 envolveram alunos com retenções anteriores e que, por sua vez, já não se enquadram na faixa etária dos alunos do primeiro ciclo. Estes alunos, sendo mais velhos, tendem a desenvolver alguns mecanismos de controlo sobre os alunos mais novos propiciando mais situações de tensão e conflito.

Embora o número de ocorrências tenha diminuído, e as metas tenham sido cumpridas, continuaremos a trabalhar no sentido de procurar novos métodos e estratégias que permitam diminuir a totalidade destas ocorrências.

No 2.º Ciclo assinalaram-se 140 ocorrências disciplinares ao longo do ano letivo, sendo que 35 ocorrências disciplinares se verificaram durante o 2º semestre, o que representa menos de metade em relação ao 1º semestre, que foi de 105. Pode salientar-se um decréscimo significativo em ambos os anos de escolaridade, do 1º para o 2º semestre (5ºano: de 40 para 19; 6º ano: de 65 para 16). No entanto, deve salientar-se que, o 2º semestre apenas decorreu de forma presencial durante um mês.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

O total do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares neste ano letivo foi de 31. Embora este número ainda continue elevado, verificou-se uma diminuição face ao ano passado, em que 54 alunos apresentaram comportamentos disruptivos.

No 3º ciclo aconteceram 71 ocorrências disciplinares, menos de metade das registadas no ano letivo transato.

Na totalidade do Agrupamento, neste ano letivo, registou-se uma diminuição de ocorrências disciplinares e de alunos envolvidos nas mesmas, tendo sido alcançadas as metas delineadas.

4.2 Número de alunos reincidentes

Ciclo	Ano	% de Alunos reincidentes				
		1º semestre	2º semestre	Ano	Meta	Desvio
1º Ciclo	1º ano	0,00	0,00	0,00		
	2º ano	0,00	0,00	0,00		
	3º ano	0,00	5,26	5,26		
	4º ano	1,56	1,45	1,45		
	Total 1º C	1,56	2,02	2,02	1,20	-0,82 meta não alcançada
2º Ciclo	5º ano	16,33	5,88	17,65		
	6º ano	23,53	7,84	23,53		
	Total 2º C	20,00	6,86	20,59	30,37	9,78 meta alcançada
3º Ciclo	7º ano	9,52	9,76	9,76		
	8º ano	0,00	0,00	0,00		
	9º ano	0,00	0,00	0,00		
	Total 3º C	3,77	3,77	3,77	13,42	9,65 meta alcançada

No 1º ciclo, a percentagem de alunos reincidentes foi de 2,02 %, ultrapassando em 0,82 pontos percentuais a meta definida. O facto do não cumprimento da meta está diretamente relacionado com a justificação apresentada no ponto anterior. São os alunos na faixa etária superior aos 11 anos, os que mais reincidem em situações de indisciplina no 1º ciclo.

A percentagem de alunos reincidentes no 2º ciclo é de 20, 59%, verificando-se uma descida notória, em 13,16 pontos percentuais, face ao ano anterior.

Também, no 3º ciclo, se confirmaram melhorias. 3,77% dos alunos envolvidos em ocorrências disciplinares foram reincidentes, o que configura um progresso de 11,15 pontos percentuais face ao ano transato.



Agrupamento de Escolas da Trafaria

De salientar ainda que nos 8º e 9º anos não se registou a reincidência de nenhum aluno em qualquer um dos semestres.

As metas foram cumpridas nos 2º e 3º ciclos.

As melhorias ao nível da indisciplina, explanadas nestes dados devem-se a uma multiplicidade de medidas adotadas no âmbito da prevenção, como é o caso da intervenção dos técnicos do G.A.A.F., da pronta intervenção dos Diretores de Turma e da Direção, do reforço dos contactos com os encarregados de educação, da intervenção dos membros do Clube Ubuntu e da uniformização de procedimentos por parte do corpo docente e não docente do Agrupamento.

Com vista a dar continuidade a esta melhoria, propõe-se que o Agrupamento insista nas estratégias adotadas.

Considera-se que, estando identificados os alunos que ao longo do ano letivo apresentaram repetidamente problemas disciplinares, os mesmos sejam, logo no início do próximo ano letivo, acompanhados pelo GAAF e/ou por um tutor.



6. Apreciação Global

Apesar do ano letivo de 2019/20 ter sido um ano particularmente atípico, devido à pandemia do Covid-19, os números alcançados não são para menosprezar. Todos os resultados obtidos refletem esta situação, mas também refletem o sucesso da persistência nas estratégias adotadas e as mudanças que, obrigatoriamente foram realizadas e postas em prática, a partir de 16 de março de 2020. As atividades realizadas durante o Ensino @ Distância continuaram a ter em atenção o perfil de funcionalidade de cada aluno, permitindo assim o desenvolvimento de competências conducentes ao sucesso nas aprendizagens.

Inicialmente algumas das atividades desenvolvidas foram direcionadas para o reforço e continuação do trabalho realizado presencialmente, posteriormente foram desenvolvidas novas aprendizagens essenciais.

Foram elaborados semanalmente planos de trabalho disponibilizados na Plataforma Trafaria Mais, realizadas aulas síncronas e assíncronas, adequadas estratégias, rotinas e geridas dificuldades que foram surgindo. Houve a preocupação de dar feedback aos alunos sobre o trabalho por eles desenvolvido.

Para os alunos sem meios tecnológicos foram desenvolvidos planos quinzenais “Aprendo em Casa”, enviados aos encarregados de educação com propostas de atividades a realizar, para que as mesmas lhes trouxessem um ambiente estruturado, alguma segurança e sentissem que, de alguma forma, a escola está presente nas suas vidas.

Houve sempre contacto com as famílias e com os alunos, procurando que a distância entre os alunos/escola fosse minimizada para que todos pudessem fazer aprendizagens significativas e reais.

É de salientar o esforço de todos os docentes e restante comunidade educativa na adaptação e implementação de novas modalidades de ensino de forma a chegar a todos os discentes. Assim, devemos afirmar que os resultados, bastante positivos, obtidos no AET são o fruto da dedicação, profissionalismo e empenho de toda a comunidade educativa.



Agrupamento de Escolas da Trafaria